

Hoje dia 12/09/2015 o Dia: Nacional da Recreação, do Trator, Mundial dos Primeiros Socorros em 2015, do Operador de Rastreamento, do Santo Nome de Maria Santíssima,

Gentileza no trânsito um assunto discutido amplamente, pois onde existem leis regulamentando o assunto, teoricamente não cabe gentileza. Existe uma campanha intitulada Tráfego Mais Gentil. A mim, particularmente não agrada. Não agrada porque, como venho insistindo nas minhas colunas, se o povo não tem educação necessária para entender o que é ser gentil dentro da sua própria casa com os seus, como ele ser gentil com outrem?

Atitude tudo num mundo corporativo onde necessariamente a gentileza faz parte do dia a dia. Mas o porquê de toda essa falta de educação no trânsito?

Antes de abordar o porquê vou esclarecer que quando me refiro a trânsito, estou me referindo a tudo que se movimenta num determinado espaço geográfico, seja ela de aglomeração ou de fluxo normal (entenda-se gente e/ou veículos automotores ou não).

Podemos notar que mesmo andando a pé nas movimentadas ruas dos grandes centros, sentimos que ninguém está preocupado em ter uma atitude correta. Como por exemplo, pedir desculpas quando, inevitavelmente, se toma ou dá um esbarrão num outro pedestre.

Como citei no início desta, a educação vem de dentro dos lares, portanto, nada mais correto e útil do que fazer campanha educativa maciça e agressiva de uma maneira que adentrem os lares brasileiros. Naturalmente que nesse marketing seria inserida de forma sutil e bastante enfática a campanha de educação para o trânsito.

A falta de educação, gentileza e a aplicação do já batizado jeito brasileiro, ocorre em todos os locais de variados níveis cultural e sócio econômico.

Citando um exemplo clássico, num simples consultório médico ou dentário, tem sempre um esperto que chega duas horas antes do seu horário agendado pedindo para a atendente fazer um encaixe entre os horários dos outros pacientes que chegam no horário marcado alegando que seu caso é simples e rápido. O mais incrível que a atendente e o profissional aceitam esse argumento e efetuam o dito encaixe. Isso é gentileza?? No meu entender é pura falta de bom senso, educação e consideração para com aqueles que obedecem as regras.

É isso. Essa maneira de agir está tão arraigada, introjetada nos brasileiros que só com educação agressiva, continuada e maciça e que chegue dentro de todas as casas providas de televisão desse imenso território que é o nosso Brasil, que vamos sentir alguma mudança a médio e longo prazos.

Insisto em dizer que bater nessa tecla de trânsito mais gentil não vai surtir o efeito esperado se a educação, atitude, comportamento não for inserida no contexto da educação escolar e familiar.

Nosso país está em frangalhos principalmente no que diz respeito a educação escolar, o conceito correto de educação dentro das escolas ficou completamente deteriorado, esquecido. Não se ensina mais civildade nem respeito para com o próximo. Os pais, por sua vez, acham que a escola tem a obrigação de educar civicamente os jovens. A educação vem de dentro de casa. Cabe aos pais educar a criança desde a sua mais tenra idade e a escola complementá-lo com conceitos de civildade. Com jovens com essa formação vamos ter gentileza no trânsito como? O povo em geral é mal educado, é porco e sem noção das coisas. É Porco, porque apesar de todo lava rápido pendurar um saquinho na alavanca do cêmbio para colocar o lixo, o cidadão abre a janela e joga papel, restos de comidas, latas de bebidas e muitas outras coisas que vão se acumulando pelas ruas e calçadas.

Os defensores da ideia de gentileza sempre têm o argumento de que o trânsito causa estresse ou que o condutor está nervoso por algum

motivo externo. Não ouvi de nenhum desses defensores, até o presente momento, dizer que preciso, antes de tudo, educar o povo. Educar a massa desde a mais tenra idade até aqueles chamados da terceira idade. Afinal, o que terceira idade? Em que idade começa a segunda?

Se o seu dia começou ruim, tente se locomover utilizando o transporte coletivo. Tome um taxi, faça uma caminhada se o trajeto for seguro, ou pegue carona com o colega que reside próximo. Assim poderá criar um vínculo mais fraterno e sem perceber estar no trabalho com o humor melhorado e pronto para mais um dia de atividade.

www.naganuma.com.br
mn@naganuma.com.br Twitter - @mtnaganuma